

Empresas aéreas não recebem em dia

BRASÍLIA — O mesmo Congresso que pagará Cr\$ 843 mil ao deputado que participou de apenas uma sessão extraordinária está devendo às companhias aéreas Cr\$ 120 milhões de passagens utilizadas pelos deputados nos últimos quatro meses do ano passado.

Da dívida total contraída nesse período, de Cr\$ 320 milhões, já foram pagos Cr\$ 180 milhões com recursos da suplementação orçamentária recebida pela Câmara dos Deputados em novembro.

Cada deputado tem direito à quota de quatro passagens de ida e volta por mês. A comissão integrada pelos deputados Nelson Jobim (PMDB-RS) e José Genoíno (PT-SP) para moralizar a Câmara quer acabar com esse benefício, passando cada um dos parlamentares a responder pelos seus gastos.

A idéia ainda não foi discutida pelos deputados, mas sua aprovação, como reconhece o deputado Genoíno, é difícil. É esperado até mesmo lobby da Varig, Vaspe Transbrasil para evitar a mudança. As empresas não conseguiram até agora receber o pagamento dos juros de 30% cobrados nos pagamentos atrasados das passagens extra-quota adquiridas de novembro para cá. (J.D./L.S.)



Antônio Batalha/AE

Carneiro justifica o pagamento a quem não trabalhou: "Este dinheiro é pela convocação"